



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MARÇO/2019

Nº325

Na luz da compaixãõ

*“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançaõ misericórdia”
Jesus (MATEUS, 5:7)*

Deixa que a luz da compaixãõ te clareie a rota para que a sombra te não envolva.

Sofres a presença dos que te pisam as esperanças?
Compaixãõ para eles.

Ouves a palavra dos que te ironizam?
Compaixãõ para eles.

Padeces o assalto moral dos que te perturbam?
Compaixãõ para eles.

Recebes a farpa dos que te perseguem?
Compaixãõ para eles.

A crueldade e o sarcasmo, a demência e a vileza sãõ chagas que o tempo cura.

Rende graças a Deus por lhes suportares assédio sem que partam de ti.

No fundo sãõ males que surgem da ignorância, como a cegueira nasce das trevas.

Nãõ sanarás o desequilíbrio do louco, zurzindo-lhe a cabeça, nem expulsarás a criminalidade do malfeitor, cortando-lhe os braços.

Diante de todos os desajustamentos alheios, compadece-te e ampara sempre.

Perante todos os disparates do próximo, compadece-te e faz o melhor que possas.

Todos somos alunos do educandário da vida e todos somos susceptíveis de queda moral no erro.

Usa, pois, a misericórdia com os outros e acharás nos outros a misericórdia para contigo.

(Palavras de Vida Eterna - Capítulo 69. Mèdium: Francisco Cãndido Xavier, Espírito Emmanuel)

Construindo o futuro:
“O determinismo e o livre arbítrio coexistem na estrada da vida para ascensãõ do homem.”

Página 3

Estudando o Livro dos Espíritos: Considerações gerais sobre espírito e matéria.

Página 4

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis: laços de amizade desta e de outras vidas!

Página 5

“Jesus, meus queridos, conta com o auxílio de todos para que a obra de amor possa ser concretizada em nosso Planeta”

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8h às 12h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
17/03/19

Editorial

Identidade Espiritual

O mentor espiritual Pedro de Camargo, na última Reunião de Convívio Espiritual realizada na FEIG (17/02/19), afirmou que o maior benefício de participarmos deste tipo de reunião é nos lembrar da nossa identidade espiritual.

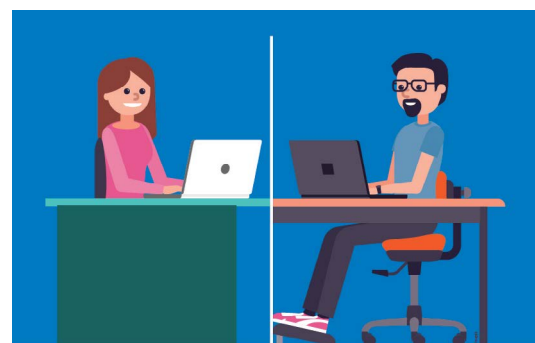
Precisamos mesmo refletir sobre nossa realidade espiritual. O que temos produzido na nossa atual encarnação? O que temos produzido enquanto espíritos que somos?

Não podemos nos acomodar. Precisamos nos transformar. Precisamos colocar em prática a Doutrina Espírita em nossas vidas, que é consoladora, que nos possibilita a fé raciocinada, que nos faz praticar a caridade. O tempo corre célere.

Tenhamos bom ânimo e coragem. Não desfaleçamos. Onde quer que estejamos, façamos a diferença enquanto espíritos e espíritas que somos.

Evangelho e ação sempre.

Raquel Freitas



Estamos atualizando nosso cadastro de ex-alunos.

Acesse www.feig.org.br e preencha o formulário!



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Somos parte da natureza

O rompimento da barragem do Córrego do Feijão no município de Brumadinho-MG nos reuniu em torno de um estado psicológico de perplexidade. Isso mesmo! Estamos perplexos com a indiferença à vida, especialmente à vida humana. Na condição de espécie biológica temos, no mínimo, o dever de preservá-la. É evidente, que este ocorrido destaca-se pela dimensão ambiental, pelo amplo desencarne coletivo e pelo modo como ocorreu. No entanto, temos exemplos deste descuido diariamente e, frequentemente, muito perto de nós. A doutrina espírita nos consola conclamando a confiar nos desígnios de Deus e assim nos oferece um lenitivo. Ela nos exorta à fé! Mas também nos convida a aprender com os erros e agir para que a evolução se processe em nossas vidas como lei divina.

Acreditar simplesmente que *“tinha que ser assim”*, anula todo o esforço humano de preservação, toda inteligência, criatividade, toda ciência, toda liberdade que Deus, na sua infinita bondade e sabedoria, permitiu que alcançássemos após uma longa jornada pelos reinos da natureza. O espírita necessita humildemente reconhecer que ainda não se encontra nas condições intelectuais e morais ideais para entender definitivamente acontecimentos como esse. E a prova disso é o reduzido número de fontes de informações verdadeiramente confiáveis em nosso meio. Emmanuel, por exemplo, nos diz que *“O determinismo e o livre arbítrio coexistem na estrada da vida para ascensão do homem”*¹. No entanto, como eles se processam na sua vida, na minha vida, enfim, ainda é algo a se estudar. O fato é que o ocorrido provocou dor nos corações humanos e destruição ecossistêmica. Mas porque isso acontece?



O apóstolo Paulo em uma de suas cartas asseverou que *“o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.”*² Sabemos que o dinheiro, por si mesmo, não é bom ou ruim. Mas a cobiça faz com que ele seja convertido frequentemente em paixões conflituosas com as reais necessidades do espírito em jornada evolutiva. O resultado é a infelicidade – efeito de uma vida urgente, pautada na necessidade de satisfazer os desejos de agora vivendo a ansiedade da conquista a qualquer preço.

Consequentemente, muitos vivem como se não pertencessem à natureza. Como se não fizessem parte dela. Vivem menosprezando a reencarnação desconsiderando que a alma no corpo, no aprendizado na escola da Terra, depende do ar adequado, da água dos rios em condições de saciar a sede, do equilíbrio das florestas, da harmonia das cadeias alimentares. *“Assim, tudo no Universo se liga, tudo se encadeia, tudo se acha submetido à grande e harmoniosa lei de unidade”*³. O teólogo Leonardo Boff chama isso de *“Universo*

autoconsciente e espiritual”. O jornalista André Trigueiro nos recorda que *“a afirmação espírita de que todos nós passamos pelos diferentes reinos da Natureza em uma progressão contínua determina o aparecimento de uma nova ética em relação a todas as criaturas existentes”*⁴.

É isso! Necessitamos de uma nova ética. A ética do cuidado! Um cuidado que transcende o fazer bem apenas àqueles que nos fazem bem, pois dessa forma não haverá recompensa como nos ensina Jesus. O cuidado que desperta a noção clara da fraternidade legítima. E por mais que o evento trágico do desencarne

coletivo em Mariana e Brumadinho possa servir individualmente ao progresso do espírito, pois *“de todas as calamidades terrestres, o Homem se retira com mais experiência e mais luz no cérebro e no coração, para defender-se e valorizar a vida”*⁵, é imperioso ampliar a nossa visão de mundo, nossa noção de espírito em evolução. E nesse caso, a mesma lama que no momento simboliza a morte pode se converter em vida. *“Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lama com a saliva, aplicou-a aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Silóé. Ele foi, lavou-se e voltou vendo”*⁶. É tudo que precisamos no momento. A visão clara que somos parte da natureza para exercermos o verdadeiro amor por tudo e por todos.

Vinicius Moura

¹XAVIER, F. Cândido. O Consolador. Federação Espírita Brasileira. 1940. 15ªed.Brasília.

²1 Timóteo 6:10

³KARDEC, Allan. A Gênese. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira. Cap.XIV, item 12.

⁴TRIGUEIRO, A. Ecologia e Espiritismo. Federação Espírita Brasileira.2009. 1ªed.Brasília

⁵ XAVIER, Francisco C. Autores diversos. Chico Xavier pede licença. S.Bernardo do Campo: Ed. GEEM. Cap. 19 6João 9:1-7.



Café Colonial

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

24 de março de 2019, Domingo, das 16h às 19h
 Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite com a equipe de eventos, na Fraternidade; ou na livraria da Fundação.
 Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299



Considerações gerais sobre espírito e matéria

Dentre os intrigantes temas tratados em O Livro dos Espíritos, as discussões sobre espírito e matéria ocupam lugar de destaque. São questões de alta indagação e abstração, sobre as quais já se debruçaram as mais brilhantes mentes que povoaram (e que povoam) a Terra. De certa forma, tais discussões remontam à origem humana e sinalizam para um caminho que permite pensar o futuro humano, despertando, assim, tanto interesse, ao mesmo tempo em que oferece tantas dificuldades, pois o homem ainda é incapaz de apreender, com a profundidade que a questão requer, todas as suas sutilezas.

Não obstante tais limitações, Allan Kardec, fiel aos seus propósitos de construir uma fé raciocinada, enfrentou essa delicada questão, submetendo aos instrutores espirituais várias perguntas sobre o tema, como se vê em várias passagens de O Livro dos Espíritos. Neste artigo, em particular, concentraremos nossa atenção às perguntas de número 21 a 28, onde o tema é tratado com singular profundidade.

De forma sintética, ensinam os instrutores espirituais que dois são os elementos gerais do universo: a matéria (elemento material) e o espírito (elemento inteligente); e, acima de tudo, está Deus, integrando o que os Espíritos da codificação denominaram de a “trindade universal” (vide pergunta 27 de O Livro dos Espíritos).

Deus, como vimos, não está no plano da matéria e do espírito, pois Ele é o criador. Apesar da dificuldade de entender o Seu conceito, é Ele a inteligência suprema e a causa primeira de todas as coisas, tendo como atributos a eternidade, a imutabilidade, a imaterialidade, a unicidade, a onipotência e bondade e justiça em grau superlativo.

O espírito e a matéria, por sua vez, integram o plano da criação. Enquanto que o espírito é definido, na pergunta 23 de O Livro dos Espíritos, como “o princípio inteligente do Universo”, a matéria é conceituada na letra “a” da pergunta

22 como “[...] o laço que prende o espírito; é o instrumento de que ele se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce a sua ação”.

Esclareça-se que não podemos tentar entender matéria a partir de uma concepção de senso comum, mediante associação de seu conceito àquilo que impressiona nossos sentidos. Como ensinam os instrutores espirituais na pergunta 22 de O Livro dos Espíritos, “[...] a matéria existe em estados que ignorais. Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil, que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria. Para vós, porém não o seria”. A atual ciência vai nessa linha, especialmente a física quântica e a teoria da relatividade, ao propor nova relação entre matéria e energia, sendo ambas, em essência, iguais, diferindo-se apenas quanto ao grau de condensação.

O mesmo se aplica ao conceito de espírito. Ensinam os instrutores espirituais, nas perguntas 25 e 26 de O Livro dos Espíritos, que espírito e matéria não se confundem, podendo tal distinção ser concebida pelo pensamento. Contudo, ambos se unem para intelectualizar a matéria e para permitir, no atual estágio evolutivo, a manifestação do espírito, pois nossa organização ainda não é apta a perceber espírito sem matéria.

Ocorre que, ao se dizer que espírito e matéria são coisas distintas, intuitivamente - porque somos presos às dimensões do tempo e do espaço - somos tentados a pensar que o espírito seria um nada, pois ainda temos dificuldades em admitir a existência de algo que não é matéria. Para, no entanto, evitar essa má compreensão, os Espíritos ensinam na letra “a” da pergunta 23 de O Livro dos Espíritos que “não é fácil analisar o espírito com vossa linguagem. Para vós, ele nada é, por não ser palpável. Para nós, entretanto, é alguma coisa. Ficai sabendo: coisa nenhuma é o nada e o nada não existe”.

Vale esclarecer, ainda, que é inexato equiparar inteligência com espírito, já que a primeira é

um atributo do segundo, conforme pergunta 24 de O Livro dos Espíritos. Da mesma forma, “espírito”, como princípio inteligente, não se confunde com “Espírito”, pois este é a individualização daquele princípio, o mesmo valendo para princípio material e corpo, já que este é a individualização daquele, como se vê da pergunta 79 daquele livro. Não sabemos, no entanto, no nosso atual estágio evolutivo, quando e como ambos os princípios (material e inteligente) e mesmo o corpo e o Espírito são criados.

Como espírito e matéria são distintos, resta saber como o primeiro pode exercer ação sobre o segundo. Para tanto, torna-se indispensável a mediação do fluido universal. Segundo a pergunta 27 de O Livro dos Espíritos, “[...] Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo como elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse. Está colocado entre o espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, e produzir a infinita variedade de coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá”.

Como se vê, o estudo do espírito e da matéria é intrincado, complexo e denso, e a ele voltaremos outras vezes, advertindo, apenas, que ainda estamos nos seus primeiros passos. Mesmo assim, tudo isso nos mostra a grandeza da criação e como somos privilegiados por um dia, por decisão de Deus, nosso pai, termos sido criados e inseridos nesse contexto de crescimento e aprendizado, o qual é regado por tanto amor e cuidado.

Frederico Barbosa Gomes



**abraça
essa
causa!**

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:



Via boleto bancário



Cobrança automática via conta da CEMIG



Cartão de crédito/Wirecard via site da FEIG



Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Mediunidade

Cartão de visitas

Emmanuel no livro Seara do Médiuns nos adverte: “*Em qualquer estudo da mediunidade, não podemos esquecer que o pensamento vive na base de todos os fenômenos de sintonia na esfera da alma.*” Assim é imprescindível que aprendamos como ter o controle sobre nossos pensamentos. Então vejamos: a primeira reação que temos a um estímulo (uma imagem, uma palavra, uma cena) é uma emoção que espelha da forma mais genuína, verdadeira e sincera quem realmente somos! Ao sentir espalhamos no ambiente nossas vibrações, que nos apresentam: esse é o nosso cartão de visitas! Segundos após, podemos usar a razão para atenuar a manifestação verbal ou corporal de um sentimento não elevado, mas a vibração não se modifica.

Assim, compreendemos que o essencial é ter controle sobre as emoções. É preciso conhecê-las, nomeá-las e modificá-las em sintonia com os ensinamentos do evangelho. Ainda em Emmanuel vemos que “*a energia mental inelutavelmente ligada à consciência que a produz, obedece à vontade.*” Então, a elevação de um espírito se dá pela conquista de sentimentos nobres, de virtudes, a depender de sua vontade com persistência e disciplina! Jesus, no Sermão do Monte, fez uma síntese perfeita das metas a serem conquistadas para nos tornarmos seus discípulos. Mudar nossa forma de sentir demandará a prática perseverante destas virtudes. A cada nova experiência bem-sucedida os registros mentais se alteram e, no futuro, em uma mesma situação reagiremos de forma nova. São conquistas gradativas que vão se refinando, se aprimorando.

As mensagens elevadas serão transmitidas por meio de médiuns que abracem a reforma íntima de si mesmos. Estudando, meditando e lutando a cada dia contra suas más tendências. Somos seres em evolução. Brilhe vossa luz, nos alerta o Mestre!

Lucia Elena Rodrigues



Laços de amizade dentro da Mocidade

Quando entramos na Mocidade, para muitos, são momentos difíceis e longos por chegarem em um novo ambiente e se sentirem sozinhos. E é assim que tudo começa, pois sempre haverá aquele mais extrovertido para acolher e abraçar, plantando no coração de muitos a sementinha da amizade, que ali será cultivada.

Comigo não foi diferente, era tudo muito novo, mas ao se passar 7 anos, o novo se tornou o essencial em minha vida. Fui muito bem acolhida e com o tempo, fui criando grandes vínculos com aqueles jovens que ali se faziam presentes.

Sempre via, em muitos eventos da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA), outras gerações que também estiveram no mesmo lugar onde tenho a oportunidade de estar, e passei a observar que mesmo depois de anos, o carinho e o amor entre as amizades, permaneceram entre eles e isso foi me dando motivação para ali continuar.

As amizades que tenho hoje na mocidade, tenho comigo uma forte convicção, que serão parte daquelas em que poderei levar para a minha vida, que já estão comigo desde agora em momentos que julgamos ser difíceis, até os momentos de alegria. São parte daqueles que abraçam uns aos outros e seguem firme nos momentos de trabalho, brincadeiras,

estudos, diversão e até mesmo de reunir um na casa do outro.

Gratidão é o que tenho a expressar não apenas pela MEJA, mas também pela Casa de Glacus por me proporcionar a oportunidade de reencontrar amigos queridos, por poder ver que gerações se passaram e amizades continuaram. Dentro da Mocidade construímos relações de amor, fraternidade, irmandade. Somos uma família, e é com o coração recheado de agradecimentos e alegria que tivemos a oportunidade de nos reencontrar nos braços carinhosos da nossa mentora, Joanna de Ângelis.

E a todos os jovens que estão chegando a Mocidade, que vocês possam sentir o mesmo carinho, acolhimento e que encontrem amizades verdadeiras, da mesma forma que pude sentir. Que esse ciclo possa aumentar cada vez mais e se tornar permanente em nossas vidas e nas gerações futuras. Hoje tenho comigo amigos que são frutos de amizades da antiga geração, e que nossos filhos possam dar continuidade em nossas histórias e trabalhos, podendo ser abraçados não só pela nossa querida Mentora, mas também pelos jovens que aqui estarão.

Um grande abraço e muito obrigada!

Letícia Leandro Sacramento



Agora estamos no

YouTube

Inscreva-se no nosso canal
Fraternidade Espírita Irmão Glacus



<https://www.youtube.com/c/feigoficial>



Temos novidade na Evangelização!

A Evangelização para crianças agora acontece também na reunião de quarta-feira à tarde, das 15h às 16h. Participe da reunião e traga seu filho(a).

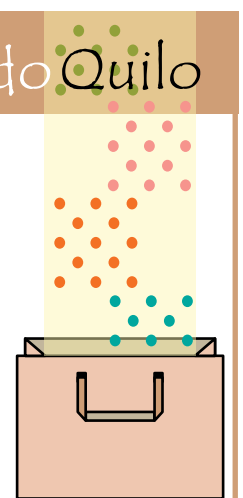


Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Conhecer a si mesmo

Sob o prisma das Leis Divinas, da existência e da evolução natural e permanente do Espírito, através de reencarnações sucessivas, torna-se um desafio fundamental redescobrimos a nós mesmos. De onde vim e para onde vou? Como melhorar minha caminhada? Perguntas fortes, que inquietam os nossos corações....

Em geral enxergamos fora de nós o que queremos conquistar: sucesso, fama, dinheiro, felicidade, amor, estabilidade, etc. Nos sentimos ansiosos e perdidos porque agimos com o foco exclusivo no plano material, o que nos faz esquecer de olhar para dentro e refletir sobre nossas vidas.

Autoconhecimento significa estar consciente de quem você é na essência e a consciência é o que faz o ser humano poder observar e interagir com tudo o que existe dentro e fora de si.

Quais são suas características principais, que fazem você agir da forma que age, ser quem você é, ou ter os resultados que você tem?

No "O Livro dos Espíritos", considerando a dificuldade de cada um conhecer-se a si mesmo, o Codificador indaga a respeito do meio de conseguí-lo, obtendo a seguinte resposta, assinada pelo Espírito Santo Agostinho, na questão 919a:

Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e

perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma.

Comentando a resposta dada por Santo Agostinho, Kardec assinala: *Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. (...). Se, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem que o suspeitemos, unicamente por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos atos.*

Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para que o Espírito possa atingir a perfeição moral. Mesmo sendo o processo de renovação para o bem longo, pois que depende do esforço de vontade de cada um, ele é inevitável conforme a lei do Progresso.

Enfim, nos orienta o prezado Léon Denis:

A todas as interrogações do homem, a suas hesitações, a seus temores, a suas blasfêmias, uma voz grande, poderosa e misteriosa responde: Aprende a amar! O amor é o resumo de tudo, o fim de tudo.

Leticia Schetino

Bibliografia:
KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 84. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003.
DENIS, Léon. O Problema do Ser do Destino e da Dor. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. Capítulo XXV.

Voz da Espiritualidade

"Boa noite a todos.

Meus muito caros, queridos e dedicados irmãos e irmãs, tarefeiros e frequentadores da nossa Casa, meu coração registra a emoção e a alegria de estar, nesta noite, junto a todos vocês. Hoje é um dia em que as famílias se reúnem para comemorar mais um ano do nascimento do Cristo Jesus em nossas vidas.

Recomendamos, entretanto, que essa comemoração seja realizada não somente agora, mas nos 365 dias do ano como acontece na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, através das mais de cem tarefas que são realizadas em nome de Jesus em favor de todos os irmãos que aportam em nossa Casa, sequiosos do auxílio material e espiritual.

A celebração dessa data é necessária para despertar em nós o real sentido da transformação que se processa no mundo. Estamos confiantes com essa transformação! Por isso, nossa Feig, como outras Casas Espíritas, estarão sempre comprometidas com a implantação da verdadeira caridade, do amor e do perdão que precisam ser implantados sempre no coração dos homens.

Os tarefeiros da Casa são peças importantes e necessárias nesta engrenagem de amor no socorro aos mais necessitados.

A Equipe Espiritual agradece, nesse momento, a todos os tarefeiros, o auxílio prestado nas tarefas da Seara de Jesus. Pedimos também que não desanimem, pelo contrário, que perseverem nos compromissos assumidos. Buscaremos cooperar em favor de cada irmão. Jesus, meus queridos, conta com o auxílio de todos para que a obra de amor possa ser concretizada em nosso Planeta.

Recebam, nesse momento, o meu abraço e carinho, bem como, o abraço e carinho de todos os Espíritos que trabalham na Seara do Cristo ao lado de todos vocês. Aprendemos a amá-los por tudo que representam para a realização das tarefas que realizamos juntos.

Um Feliz Natal com muita paz e alegria e com trabalho constante na Seara do Bem.

Muita paz,
Glacus."

Mensagem recebida na reunião pública de 24/12/2018
Médium: Catão

Ciclos de Palestras 2019

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Ciclos de Palestras
Mód. 1



Lei de causa e efeito e reencarnação01/mar, 09/mar
Evolução08/mar, 11/mar, 16/mar
Influência dos espíritos em nossas vidas 15/mar, 18/mar, 23/mar

Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 2



As três revelações (ESE-caps. 1 e 6) 22/mar, 25/mar, 30/mar
A lei de amor (ESE-caps. 11, 12 e 17) 29/mar

Temático do Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 5



Transição Planetária 31/mar

Estudo do Sermão do Monte

Ciclos de Palestras
Mód. 7



Bem-aventurados os pacificadores 12/mar
O sal da terra 19/mar
A luz do mundo 26/mar

Epístolas Paulinas

Ciclos de Palestras
Mód. 13



Segunda Carta aos Coríntios (cáp. 07 ao 13) 06/mar
Carta aos Gálatas (cáp. 01 ao 06) 13/mar
Carta aos Efésios (cáp. 01 ao 06) 20/mar
Carta aos Filipenses (cáp. 01 ao 04) 27/mar

Evangelho com Emmanuel

Ciclos de Palestras
Mód. 12




Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais?
Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Um monstro chamado calúnia

Por definição, calúnia é a afirmação falsa e desonrosa a respeito de alguém. Este foi o grande mal praticado por Paulo em sua última encarnação. Ele se encontrava enfermo nas câmaras do posto de socorro da colônia espiritual “Campo da Paz”. Concentrando a capacidade ampliada de visão no doente, André Luiz e Vicente tiveram mais uma importante experiência de aprendizado, supervisionados pelo distinto Aniceto.^[1]

Penetrando a tela mental de Paulo, observaram quadros sombrios com diversos vultos se movimentando, principalmente de mulheres. Dentre eles, chamava atenção o de Ismália aparentando estar ansiosa e com a saúde debilitada. Perceberam alguns vultos masculinos evidenciando desespero. No meio deles, identificaram o de Alfredo, marido de Ismália e administrador do posto de socorro, demonstrando cansaço e prematura velhice. Foi possível ouvir maldições e blasfêmias proferidas por vozes misteriosas contra Paulo. Enquanto as mulheres lhe acusavam, os homens agiam como algozes implacáveis dentro da intimidade do enfermo.

André e Vicente se mostraram surpresos pela presença de Ismália e Alfredo naquelas imagens mentais. Foi então que Aniceto explicou que Paulo era o falso amigo que havia lhes arruinado o lar.^[2] Além disso, o infeliz companheiro, ali diante deles, cometeu não só a ingratidão, mas também instilou o veneno da calúnia no espírito de várias senhoras, bem como traiu a confiança de outros amigos e arrasou a paz de diversos lares. Segundo o mentor espiritual “o criminoso nunca consegue

fugir da verdadeira justiça universal, porque carrega o crime cometido, em qualquer parte. Tanto nos círculos carnis, como aqui, a paisagem real do Espírito é a do campo interior. Viveremos, de fato, com as criações mais íntimas de nossa alma.”^[1]

Nas recordações de Paulo, as imagens de Alfredo em pleno desespero e de Ismália aflita, criadas pelo próprio caluniador, constituíam-lhe uma verdadeira punição, pois embora o casal já houvesse superado o lamentável episódio, ele ainda se consumia nas labaredas da consciência culpada. Mais uma vez, Aniceto esclarece: “*Para melhor elucidação, recordemos a crucificação do Mestre Divino. Sabemos que Jesus penetrou na glória sublime logo após a suprema dor do Calvário; entretanto, estamos ainda a vê-lo frequentemente pendurado na cruz, martirizado pelos nossos erros, flagelado pelos nossos açoites, porque a visão interior a isso nos compele. A condenação do Mestre foi um crime coletivo e esse crime estará conosco até ao dia em que nos vestirmos na divina luz da redenção. (...) O dever possui as bênçãos da confiança, mas a dívida tem os fantasmas da cobrança.*”^[1]

É importante frisar que Alfredo, sentindo a necessidade de disciplinar o campo do sentimento, levou Paulo ao posto de socorro para ser amparado. Desencarnado com muito ódio, o marido de Ismália muito sofreu em seus primeiros tempos no Além, não obstante a dedicação da esposa. Posteriormente, desvendado das vibrações de rancor e já amparado em “Campo da Paz”, caiu em si e compreendeu suas necessidades de aperfeiçoamento moral. Con-

quistando méritos aos poucos, logo intercedeu por Paulo, buscando-o nos abismos do umbral. Hoje, trata-o como irmão. Aniceto destaca, porém, que a vitória espiritual de Alfredo foi conquistada à custa de muito trabalho e renúncia. “*Nos primeiros tempos, aproximava-se do enfermo como necessitado de reconciliação; depois, como pessoa caridosa; mais tarde adquiriu entendimento, comparando situações; em seguida, sentiu piedade; logo após, experimentou simpatia e, presentemente, conquistou a verdadeira fraternidade, o amor sublime de irmão pelo ex-inimigo.*”^[1]

Por fim, Vicente perguntou se Paulo ficaria no posto indefinidamente. Aniceto disse que o caluniador voltaria em breve ao planeta pela reencarnação. “*Ismália tem feito a seu favor inúmeras intercessões e não deseja que ele, ao retomar a razão plena, se sinta humilhado, com o benefício das próprias vítimas. Uma das irmãs, por ele caluniada no mundo, já voltou ao círculo carnal, e a abnegada esposa de Alfredo pediu-lhe que recebesse Paulo como filho, tão logo seja oportuno.*”^[1] No caso em tela, percebemos o quanto a calúnia é prejudicial à nossa evolução. Seus efeitos repercutem mesmo depois do desencarne e, em muitas situações, após grande período de perturbação, apenas a bênção da reencarnação é capaz de devolver o equilíbrio e a harmonia a quem caluniou.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 27 (O caluniador).

^[2] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 17 (O romance de Alfredo).

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, Robert Gallas,

João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schetino, Daniel Polcaro e Matheus Vilela.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/ Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro Palavras de Vida Eternas” pelo Espírito de Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 33”.

Cantinho da Criança

O leão e o rato

Depois de um cansativo dia de caça, um leão deitou debaixo de uma árvore para descansar. Quando adormeceu, uns ratos se atreveram a sair do seu esconderijo e começaram a brincar ao redor do leão. Logo o mais travesso, teve a ideia de se esconder debaixo da juba do leão, com tanta má sorte, que o despertou. Muito mal humorado por ver seu descanso interrompido, o leão agarrou o rato entre suas garras e deu um rugido.

O rato, que estava tão assustado, que nem podia se mover, disse-lhe tremendo:

- Por favor, não me mate, leão. Eu não queria te incomodar. Se me deixar livre, eu serei eternamente grato caso algum dia precise de mim.

O leão soltou uma gargalhada...Imaginou um ratinho tão pequeno como aquele, ia o ajudar de que forma?

Mas o rato insistiu outra vez, até que o leão, comovido pelo seu tamanho e sua valentia, deixou-lhe ir embora.

Alguns dias depois, enquanto o rato passeava pelo bosque, ouviu uns rugidos terríveis que faziam as folhas das árvores tremerem.

Rapidamente correu até o lugar de onde vinha o barulho, e encontrou o leão ali, que havia ficado preso numa forte rede. O rato, decidido a pagar sua dívida, disse-lhe:

- Não se preocupe que eu te salvarei.

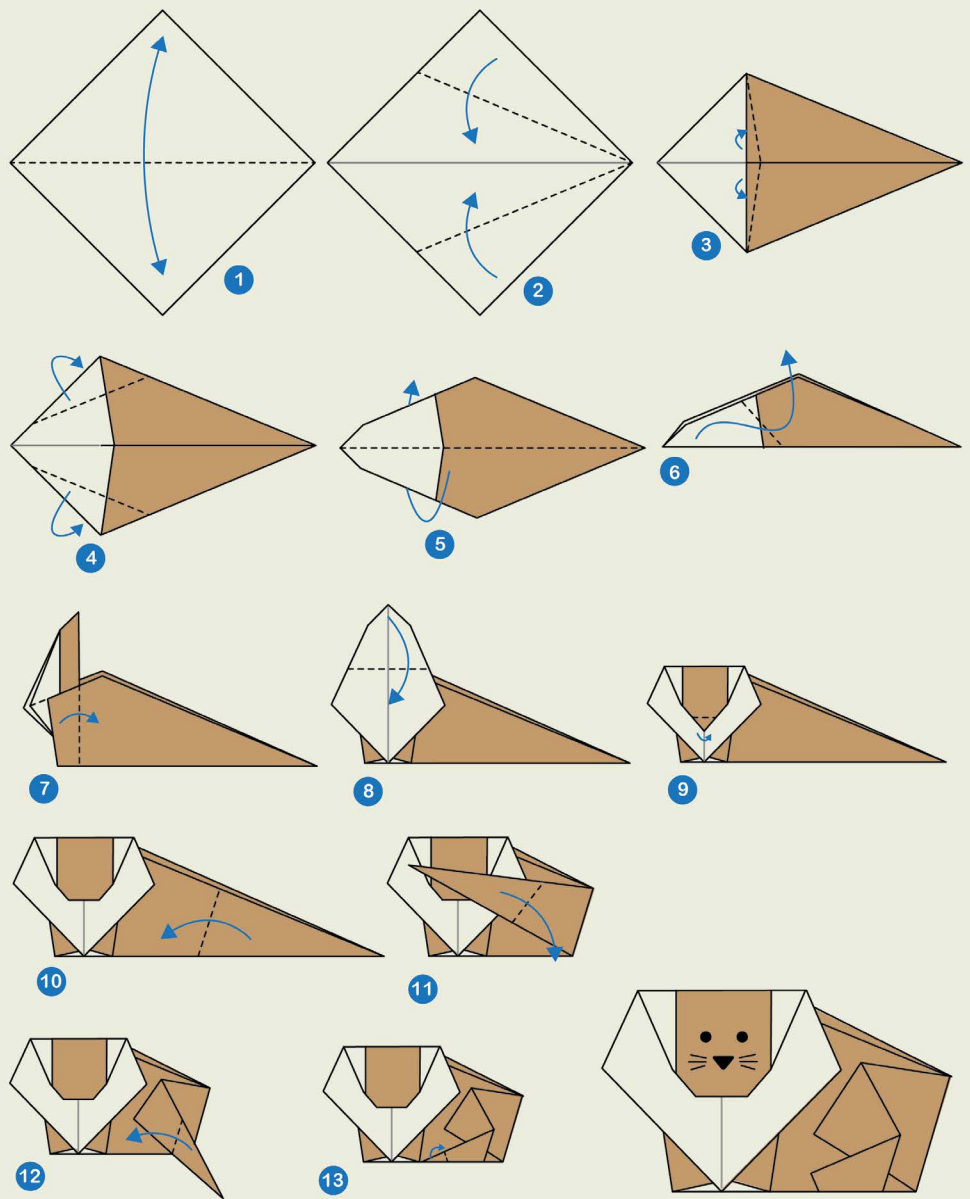
E o leão, sem pensar, perguntou:

- Mas como, se você é tão pequeno para tanto esforço.

O rato começou então a roer a corda da rede onde o leão estava preso, e o leão se salvou.

Os dois viraram grandes amigos, um sempre ajudava o outro.

Texto adaptado de Jean de La Fontaine



Olá amiguinho! Faça a dobradura do meu amigo leão e crie aventuras em que os amigos ajudam uns aos outros.

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: